



28/05/2008

Global Fórum apresenta resumos e relatos empresariais de sucesso

Eco-eficiência e produção mais limpa, tecnologias limpas e finanças sustentáveis são algumas das áreas a serem exploradas. Evento acontece de 18 a 20 de junho, no Cietep, em Curitiba.

Eco-eficiência e produção mais limpa, gestão do relacionamento das empresas com seus diferentes públicos, tecnologias limpas e finanças sustentáveis são alguns dos temas a serem explorados nos 86 resumos científicos e relatos empresariais a serem apresentados no Global Forum América Latina. O encontro, que acontece em Curitiba, de 18 a 20 de junho, reunirá universidades, empresas, poder público e sociedade civil para repensar o papel da educação para os negócios, com foco na sustentabilidade.

O encontro é uma promoção da Unindus – universidade corporativa do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi). As inscrições podem ser feitas no site www.globalforum.com.br.

Os trabalhos foram selecionados dentre 120 inscritos, avaliados por doutores de todo o Brasil, selecionados pela FGV. Os resumos estão divididos em doze áreas temáticas: empreendedorismo e tecnologias sociais; eco-eficiência e produção mais limpa; gestão do relacionamento; políticas públicas e sustentabilidade; base da pirâmide; tecnologias limpas; governança corporativa; transformação organizacional; finanças sustentáveis; ética na comunicação e marketing; agronegócio sustentável e mudanças climáticas

O objetivo do Global Fórum América Latina é promover uma reflexão compartilhada quanto a formas de proporcionar aos estudantes valores e instrumentos que os tornem aptos a agirem de acordo com os requisitos da sustentabilidade. “Negócios sustentáveis são aqueles em que estão presentes e atuantes competências capazes de, no mínimo, criar valor econômico-financeiro sem causar danos seja ao meio ambiente seja a terceiros. Também são aqueles capazes de atender uma necessidade, gerar lucro e, simultaneamente, causar um impacto positivo nas dimensões sócio- ambiental e política”, afirma o presidente do Sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures.

Eco-eficiência e finanças sustentáveis – O trabalho “Programa de Responsabilidade Ambiental Compartilhada - PRAC” é um dos destaques na área temática Eco-eficiência e produção mais limpa, que apresentará relatos que tratam da aplicação de estratégias ambientais preventivas integradas aos processos, produtos e serviços com o objetivo de aumentar a eco-eficiência e evitar ou reduzir os danos ao homem e ao ambiente.

O Programa foi idealizado em 2000 pela Consultoria, Gerenciamento e Gestão Ambiental Ltda, de São Paulo. Reconhecido e premiado como ferramenta de gestão na destinação ambientalmente adequada de baterias, o PRAC orienta as empresas a respeito das licenças ambientais que o transportador e o reciclador devem possuir; realiza a coleta e o transporte; envia as baterias para a recicladora autorizada e emite o Termo de Responsabilidade Ambiental garantindo ao cliente a conformidade com a legislação ambiental vigente.

“O grande desafio foi contemplar no programa a conscientização das empresas a respeito dos prejuízos que o descarte inadequado causa ao meio ambiente, além das penalidades a que elas estavam sujeitas, pois ao analisar o comportamento das empresas, descobriu-se a prática de venda ou destinação das baterias sem critério específico”, afirma o diretor executivo da Consultoria, André Luis Saraiva.

Outro destaque é a pesquisa “Sustentabilidade em Bancos”, da Associação Internacional de Educação Continuada, em Brasília. De acordo com a pesquisa, uma quantidade crescente de instituições bancárias está percebendo que ignorar os riscos ambientais e sociais pode acentuar consideravelmente sua exposição aos riscos relativos ao crédito, conformidade e reputação. Os bancos brasileiros deram um salto qualitativo na questão da sustentabilidade, obtendo o reconhecimento internacional.

Uma pesquisa da Fundação Brasileira pelo Desenvolvimento Sustentável (FBDS) intitulada The Brazilian Business Case for Corporate Sustainability (Sustentabilidade Corporativa no Setor Financeiro), aplicada nos setores financeiro e sucoalcooleiro, mapeou os principais desafios para a incorporação da sustentabilidade na estratégia de negócios no setor bancário brasileiro. O resultado aponta que o conceito de sustentabilidade é conhecido em 99% dos bancos pesquisados. Este mesmo percentual de instituições financeiras acredita que as discussões e estratégias sustentáveis irão crescer internamente nos próximos anos.

“Os bancos avançaram muito no sentido de permear a sustentabilidade na gestão, mas existe uma disparidade entre as práticas e o resultado efetivo. Um dos principais entraves nesse sentido é a falta de ferramentas para mensurar o desempenho das instituições nessa área”, afirma Marislavo da Silva, responsável pela pesquisa. | www.fierg.org.br

**FONTE: PORTAL FATOR BRASIL – WWW.REVISTAFATOR.COM.BR
http://www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=41071**